

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



ESTUDO ESTATÍSTICO SOBRE A PRODUÇÃO DE SOJA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2019

Esdras Alex Freire de Oliveira¹, Thays Lorranny da Silva Januário²

A soja (*Glycine max (L.) Merrill*) é considerada como uma das principais culturas agrícolas na produção de proteína vegetal no Brasil e no mundo, sendo utilizada como fonte de alimento para seres humanos e animais e para a produção de biocombustíveis. No Brasil, o principal uso da soja é na forma de farelo (subproduto obtido através do esmagamento do grão) como fonte de proteína para alimentação animal (bovinos, suínos, aves, etc). O processamento industrial do farelo de soja também resulta na extração de óleo, que é amplamente utilizado na alimentação humana (frituras e margarina); e na melhoria da palatabilidade e redução da presença de pó nas rações animais. Considerando que até 2030 o mundo pode alcançar a marca de 8,5 bilhões de pessoas e sobre o fator de sustentabilidade em que a soja está inserida, por ser utilizada como principal componente para produção de biocombustíveis, essa pesquisa teve como objetivo o desenvolvimento de um estudo estatístico sobre a cultura de soja no Brasil durante o período de 2018 a 2019. Este estudo foi realizado por meio de uma metodologia quali-quantitativa, através da análise de dados sobre a sojicultura, disponíveis no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), no site da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (APROSOJA) e nos boletins estatísticos divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Os resultados deste trabalho foram compostos pela análise das variáveis estatísticas: área plantada, quantidade produzida e custos de produção; utilizando o software Excel 2016 para o gerenciamento de dados. O Brasil, na safra de 2018/19, continuou a ser um dos maiores produtores de soja do mundo. Durante o ano de 2019 a área cultivada de soja correspondeu a 35,85 milhões de hectares, tendo um acréscimo de 2,5% em relação a 2018 que teve 34,94 milhões de hectares cultivados. Em relação à quantidade de soja colhida em 2019 o Brasil fechou o ano com 113,49 milhões de toneladas, com decréscimo de 3,8% em relação a 2018, que produziu 117,92 milhões de toneladas. O custo de produção que incluiu todos os insumos utilizados no cultivo da soja, desde a etapa de plantio até a colheita, totalizou em R\$ 80,9 milhões durante a safra de 2018/19 (com custo médio de R\$ 2.428,24/hectare), sendo que 78% desse montante foram gastos com agrotóxicos. A discrepância entre o aumento da área plantada e a diminuição da produção em 2019 esteve relacionada a oscilações das condições climáticas e intempéries ocorridas ao longo do ciclo dessa cultura, constatadas principalmente entre o fim de 2018 e o início de 2019.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: esdras-alex@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: eng.thays@hotmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

*Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"*



Palavras-chave: Sojicultura. Produtividade da soja brasileira. Estatística.